



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES

27 3357-7500

Ata Reunião Colégio Dirigentes em 07.06.2013

No dia sete de junho do ano dois mil e treze, no Salão de Reuniões da Reitoria, às 14h30, reuniu-se o Colégio de Dirigentes, sob a presidência do Reitor, Prof. **Denio Rebello Arantes**, com a presença dos seguintes membros: **Maria Valdete Santos Tannure** (Campus de Alegre), **André Romero da Silva** (Campus Aracruz), **Jean Rubyo de Oliveira Lopes** (Campus Barra de São Francisco e Montanha), **Carlos Cezar de Oliveira Bettero** (Campus Cachoeiro de Itapemirim), **Lodovico Ortlieb Faria** (Campus Cariacica), **José Geraldo** (Campus Centro-Serrano), **Luiz Braz Galon** (Campus Colatina), **Marcelo Tedoldi Machado** (Campus Guarapari), **Flavio Eymard da Rocha Pena** (Campus Ibatiba), **Anderson Mathias Holtz** (Campus Itapina), **Jayme Santos** (Campus Nova Venécia), **Aldieris Braz Amorim Caprini** (Campus Piúma), **Moacyr Serafini** (Campus Santa Teresa), **Mario Cezar dos Santos Junior** (Campus São Mateus), **Ademar Manoel Stange** (Campus Serra), **Aloisio Carnielli** (Campus Venda Nova do Imigrante), **José Augusto Brunoro** (Campus Vila Velha), **Ricardo Paiva** (Campus Vitória), **Thalmo de Paiva Coelho Junior** (PRPPG). Participaram como convidados: **Danusa Simon Robers** (DGP), **José Eduardo Mendonça Xavier** (DTI), **Yvina Pavan Baldo** (CEAD) e **Antônio Tadeu Vago** (Diretor de Planejamento). O presidente faz a leitura da proposta de pauta, com os seguintes pontos: **1.** Informes; **2.** Editais do Mestrado em Educação Agrícola, Mestrado em Administração pela Fucape e Doutorado em Engenharia de Produção; **3.** Apresentação da Comissão de Ética Profissional do Ifes; **4.** Influências na Gestão do Campus e interação dos professores, geradas pelo planejamento da Pesquisa; **5.** Assuntos gerais. O presidente inicia a reunião com o **item 2**. Para tratar desse item, é convocado o Prof. Marcelo Lucas Machado. Ele explica que o Mestrado em Administração da instituição Fucape tem sido muito bem avaliado pelo MEC. Ele afirma que o Ifes e a Fucape estão na parte final de negociação para oferta do curso aos servidores do Ifes. Foi feita uma pesquisa para determinar as necessidades dos servidores do Ifes e posterior contato com diversas instituições que teriam interesse em oferecer o curso de Mestrado, incluindo a Ufes. O assunto foi então submetido ao Procurador. A proposta inicial é para uma turma com vinte e cinco alunos, servidores do Ifes. O custo total está orçado em 1 milhão de reais, a ser aplicado em quatro parcelas. Quanto ao processo seletivo, este será conduzido pela própria Fucape. O Prof. Aloisio Carnielli sugere que seja reservada uma vaga para cada campus e uma vaga para a Reitoria. As demais seriam disputadas por todos os campi. O Prof. Thalmo de Paiva acha importante que se direcione o processo seletivo de acordo com as linhas de pesquisa oferecidas naquela instituição. Nos campi do Ifes onde há cursos de Administração, os professores poderiam participar do processo seletivo. Contudo, questiona-se essa sugestão. Coloca-se em votação se a primeira turma seria oferecida apenas para técnicos administrativos. Aprovada a proposta, com oferta de vinte e cinco vagas, sendo uma vaga para cada campus, uma para Reitoria e as restantes serão de ampla concorrência entre os campi. Ainda abordando o **item 2**, o Prof. Thalmo fala sobre o Mestrado em Educação Agrícola e o Doutorado em Engenharia em Produção. O curso de Mestrado será financiado pelos campi que tiverem servidores aprovados em processo seletivo, tendo em vista que não foi possível obter outra linha de financiamento. Serão

oferecidas inicialmente quinze vagas. O projeto inicialmente foi demandado por Alegre, Santa Teresa e Itapina. Prof. Thalm perguntou se as vagas do edital podem ser limitadas a esses três campi. O Prof. Aldieris Caprini sugere que uma porcentagem maior das vagas seja oferecida para esses campi. As demais seriam de ampla concorrência. Definiu-se que seriam reservadas três vagas para cada um desses campi, totalizando nove vagas. Três vagas seriam oferecidas para os seguintes campi: Ibatiba, Piúma e Venda Nova do Imigrante. As três vagas restantes seriam de ampla concorrência. Quanto ao Doutorado em Engenharia de Produção, trata-se de uma articulação do Campus Cariacica com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul. O presidente indica que os laços existentes entre os servidores dos Campi e das Universidades permitem o sucesso de cursos Minter e Dinter. O custo total do projeto ficaria em torno de um 1,5 milhão de reais, aplicados ao longo de quatro anos. Seriam oferecidas doze vagas, sendo seis vagas para o Campus Cariacica e as seis restantes seriam disputadas pelos demais campi. Prof. Thalm afirma que as avaliações de curso atribuem importância aos coordenadores de curso que possuem doutorado na área do curso. Ele sugere que, nos próximos editais, a chefia imediata manifeste sua concordância ou não com o servidor que solicita capacitação. Prof. Lodovico Ortlieb afirma que o Campus Cariacica tem a intenção de se tornar um centro de referência e contribuir com os demais campi do Ifes. O Prof. Thalm afirma que a Capes tem questionado a oferta de bolsas para técnicos administrativos em programas Minter e Dinter. Foi recebido um documento daquela instituição indicando que quando houver participação de não-docentes nos editais, o assunto deve ser submetido previamente ao setor de avaliação da Capes. Nesse sentido, esse programa de pós-graduação (Doutorado) será oferecido apenas aos docentes, ou teria de ter seu processo reiniciado. Quanto aos editais para participação nos processos da Fucape, UFR-RJ e UFRGS, todos deverão conter um termo de compromisso, mencionado o investimento financeiro pela instituição (Ifes), a ser assinado pelo servidor quando ele for selecionado para participar do programa. Quanto ao **item 1**, o presidente informa que, como resultado de sua visita ao Canadá, foi definido um roteiro de visitas de *colleges* canadenses ao Ifes. As visitas ocorrerão a partir do dia 20 de junho de 2013. Vários representantes de *colleges* canadenses visitarão diversas instituições no Brasil. No Ifes foi definida uma reunião no período matutino no dia 20 de junho com os professores coordenadores de curso. No período da tarde, haverá uma reunião com os alunos de cursos superiores. Haverá esclarecimentos sobre os *colleges* canadenses, sobre os tipos de cursos oferecidos, os tipos de diploma e o sistema de validação de créditos. A Assessoria de Comunicação irá promover ações de divulgação desses eventos. O Ifes receberá a visita de dois *colleges* de origem inglesa e três *colleges* de origem francesa. O presidente faz um breve comentário sobre os jogos esportivos estudantis. Ele afirma que haverá jogos regionais preparatórios para os jogos nacionais. O presidente afirma que o Ifes tem boas condições de prosseguir para a etapa nacional. O presidente informa que a Setec solicitou um levantamento de quanto foi investido em cada campus, em especial na parte de infraestrutura. Os diretores gerais devem enviar esses dados para o Reitor. Quanto à eleição da CIS (Comissão Interna de Supervisão), o presidente informou que haverá eleição para a CIS local e para a CIS Geral. Tal eleição ocorrerá diretamente por voto dos servidores. Quanto à CPPD (Comissão Permanente de Pessoal Docente), ele está funcionando de forma provisória. Daqui a dois meses, aproximadamente, haverá eleições para a CPPD. O presidente solicitou providências no sentido de agilizar a criação de comissões nos campi relacionadas ao Plano de Logística Sustentável. As informações devem ser enviadas ao servidor Wagner Entringer. O presidente relata as dificuldades de construção do Relatório de Gestão 2012. Quando o último relatório foi enviado ao TCU houve diversas críticas. Ele ressalta que os dados foram solicitados em Setembro de 2012 e até Maio de 2013 alguns campi ainda não tinham enviado as informações solicitadas. Ele explica que quando é solicitada alguma informação sobre relatório de gestão ou auditoria, é muito importante que as solicitações sejam atendidas no prazo, para que o Ifes não sofra sanções mais severas por parte dos órgãos de controle. Quanto ao Sistema Integrado

de Gestão (ERP), o presidente informa que o primeiro módulo a ser implantado é o de Gestão de Pessoas e, logo em seguida, o módulo de Protocolo. O Sr. José Eduardo explica mais uma vez sobre o Sistema Integrado de Gestão. A vantagem é que todas as informações do instituto serão reunidas num único sistema. Serão implantados quatro módulos: cadastro, protocolo, ponto eletrônico e financeiro. Quanto ao edital sobre o planejamento estratégico do Ifes, o presidente informa que processo já foi iniciado e está em fase de finalização. O presidente ainda trata de uma Auditoria que houve na área de Gestão de Pessoas. Durante cerca de um mês foram elaboradas respostas para as solicitações de auditoria (SA). Houve questionamentos a respeito da jornada de seis horas para técnicos, dos títulos estrangeiros, da concessão de adicional de insalubridade e periculosidade. Considerando a nova legislação a respeito de insalubridade e periculosidade, uma empresa será contratada para refazer todos os laudos do Ifes. A Sr.^a Danusa Robers afirma que enviou correio eletrônico tratando do tema insalubridade, solicitando informações sobre os servidores que recebem o benefício, tendo em vista a necessidade de resposta para auditorias. Contudo, ela solicita agilidade nas respostas dos campi. A Sr.^a Danusa explica sobre a necessidade do uso do ponto eletrônico. Alguns campi não tem utilizado o sistema, mas já houve muitas cobranças de auditoria no passado. O sistema atual precisa de melhorias, e muitas delas serão implementadas com o novo sistema de gestão. O presidente afirma que o sistema atual foi uma vitória, tendo em vista que não foi adotado o sistema biométrico e sim um sistema de responsabilidade entre servidores e seus chefes imediatos. Além disso, foi defendido diversas vezes perante os órgãos de controle. Para tratar do **item 3**, é convocado o Sr. Ricardo Martinelli. Ele, com o auxílio do Prof. Darlinz Alves, apresenta a Comissão de Ética Profissional do Ifes. O Prof. Darlinz faz um breve comentário sobre o Código de Ética Profissional do servidor público. Esse código, contido no Decreto 1.171 de 1994 indica, dentre outros fatores, a necessidade de criação de uma comissão de ética em cada órgão da administração pública. O Prof. Darlinz informa que haverá um sistema informatizado para interações entre os servidores e a Comissão de Ética, incluindo uma página junto ao sítio eletrônico do Ifes. Ele prossegue com os princípios que regem os trabalhos da Comissão e a importância de representantes locais nos campi. O Sr. Ricardo afirma que enviou ofício aos diretores gerais solicitando que fosse disponibilizada uma data para que os trabalhos da comissão fossem apresentados nos campi do Ifes. Também foi solicitada a indicação de representantes locais, que não serão membros efetivos da comissão, mas que auxiliarão na conscientização dos servidores sobre as questões éticas. O Prof. Darlinz informa que desde a implantação da primeira comissão de ética, a intenção da comissão é evitar a banalização da questão de abertura de processos. Os processos que existem atualmente estão sendo solucionados, não necessariamente com aplicação de sanções. Ele explica sobre como o ACPP (Acordo de Conduta Pessoal e Profissional) pode evitar conflitos e longos processos administrativos. O Prof. Roquemar é chamado para tratar do **item 4**. Ele apresenta estatísticas nacionais e internacionais e afirma que a pesquisa mais intensa e qualificada só é desenvolvida quando os professores atuam em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Ele explica a importância de artigo qualificado, orientação de estudantes, pesquisa aplicada, financiamento externo e registro de patentes. Ele aponta as metas para pesquisa até 2017. Ele explica ainda a necessidade de se criar áreas de concentração e a necessidade imperiosa do trabalho em rede intercampi. Basicamente é a única forma de viabilizar a pós-graduação, pesquisa e desenvolvimento. Ele conclui dizendo que quando se pensa em pesquisa, não há como não se ater ao tema de pós-graduação e produção científica, em nosso caso considerando o trabalho em rede. Nada mais havendo a tratar, o presidente declara encerrada a reunião. Eu, Felipe Furtado Guimarães, secretário, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os membros do Colégio de Dirigentes.